09/10/2015 - Pesquisa sobre Millennials aponta veículos de baixo consumo como prioridade para transporte sustentável no futuro



A maioria dos Millennials (85%) acredita que terá um carro em 10 anos; Veículos sustentáveis foram apontados como o maior desafio para a indústria automotiva na próxima década
Avanços no transporte e na mobilidade são essenciais para acompanhar a evolução das demandas da população mundial. Por essa razão, a Goodyear decidiu realizar um estudo entre os Millennials em associação com a ThinkYoung. De acordo com as conclusões da pesquisa, os jovens dessa geração querem um futuro ecologicamente responsável e veem nos benefícios dos veículos sustentáveis um futuro promissor. Parcela de 59% dos Millennials da Europa prevê que, nos próximos dez anos, o maior desafio para a indústria automotiva será desenvolver carros sustentáveis com foco em tecnologias ecológicas.
A ThinkGoodMobility entrevistou mais de 2.500 estudantes universitários (18-30 anos) de 12 países especializados em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Design e Matemática. Com o objetivo de posicionar essa geração e ajudá-la a identificar os benefícios da mobilidade do futuro, a pesquisa reuniu informações abrangentes, como os maiores desafios e as demandas de mobilidade.

Veículos eficientes são o foco dos esforços de sustentabilidade

Levando em conta uma população crescente que se locomove continuamente, a pesquisa questionou os esforços de sustentabilidade da indústria automotiva e sistemas de transporte que estarão vigorando em 2025. Quase metade (49%) dos jovens disse que veículos de baixo consumo devem ser uma das principais áreas de foco.
O número é significativamente superior à parcela de 27% que vê o investimento em sistemas de transporte público como de alta prioridade, indicando que os jovens europeus esperam contar com avanços na sustentabilidade do transporte em geral, mas não querem que a liberdade de escolha e de locomoção de que desfrutam agora seja restringida no futuro. Como confirmação desse fato, 85% dos entrevistados acreditam que terão um veículo em dez anos.
Outras prioridades para os esforços de sustentabilidade na próxima década incluem o desenvolvimento de tecnologias inteligentes para veículos eficientes (24%), gestão inteligente do tráfego nos veículos (17%) e pneus ecológicos e adaptativos (18%).
Todos esses são fatores que contribuem para melhorar a eficiência dos veículos no futuro. Quando questionados especificamente sobre pneus, os entrevistados apontaram como

segunda característica mais presente a ideia de ter eficiência extrema de combustível (33%). “Os jovens europeus não querem que as futuras gerações os vejam como aquela que permaneceu impassível”, disse Jean-Pierre Jeusette, diretor-geral do Centro de Inovação da Goodyear em Luxemburgo. “Pressões ambientais inevitavelmente se acumularão até 2025, e os jovens recorrerão ao setor automotivo e de pneus para que esse grupo lidere a busca de soluções para o problema das emissões de carbono. Na Goodyear, investimos continuamente para atender às demandas dos clientes e consumidores agora e no futuro, e por isso convidamos essa geração para compartilhar a visão de mobilidade sustentável que imaginam para 2025. Para a indústria automobilística, os esforços estão voltados para oferecer pneus de baixo consumo que reduzam as emissões de CO2 e ajudem os consumidores a poupar recursos financeiros.”

Pneus verdes

Entre os pneus com essas características que a Goodyear já oferece no mercado está o EfficientGrip SUV, que traz como inovação uma sílica de última geração desenvolvida para aumentar a eficiência no consumo de combustível. A sílica é utilizada como agente de reforço em compostos de banda de rodagem de pneus. Em comparação com o negro de carbono, um agente de reforço para pneus tradicionais, a sílica reduz a resistência ao rolamento e contribui para a economia de combustível do automóvel. Além disso, apresenta vantagens de processamento que também beneficiam o meio ambiente. Como ela se mistura com os compostos com mais facilidade, as fábricas podem consumir menos energia no processo de produção de pneus e diminuir as emissões.

Em março, a Goodyear apresentou no Salão de Genebra, na Suíça, dois pneus-conceito inovadores que podem mudar radicalmente o papel dos pneus de automóveis no futuro. O primeiro conceito - chamado BH03 - oferece a possibilidade de carregar as baterias de veículos elétricos, transformando o calor gerado pelo rolamento dos pneus em energia elétrica. O segundo conceito - denominado Triple Tube - contém três tubos que se ajustam à pressão de enchimento dos pneus em resposta às mudanças nas condições da estrada, oferecendo novos níveis de desempenho e versatilidade.

Sobre a metodologia da pesquisa

O estudo foi realizado pela ThinkYoung em nome da Goodyear para compreender melhor a opinião dos jovens sobre o futuro da mobilidade. A pesquisa foi composta por 15 perguntas e conduzida entre jovens de 18 a 30 anos que estudam atualmente áreas relacionadas a Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Design e Matemática em universidades de 12 países: Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Luxemburgo, Eslovênia, Bélgica, Holanda, Espanha, Polônia, Suécia e Turquia. No total, 2.564 pessoas responderam à pesquisa on-line. O trabalho de campo foi realizado entre maio e junho de 2015.

Goodyear do Brasil - A Goodyear é fabricante de pneus para automóveis, vans, picapes, SUVs, caminhões e ônibus, pneus fora de estrada, tratores, empilhadeiras, industriais e para aviação, além de materiais para recapagem, e está presente no Brasil há 96 anos. No mundo, emprega cerca de 66.000 pessoas e fabrica seus produtos em 49 instalações em 22 países. Seus dois Centros de Inovação nos Estados Unidos e em Luxemburgo desenvolvem produtos e serviços com tecnologia de ponta que definem o desempenho padrão para a indústria. No Brasil, a companhia tem três unidades industriais: a fábrica na cidade de Americana (SP), que

comemora 42 anos em 2015, a unidade de materiais de recapagem na cidade de Santa Bárbara do Oeste (SP) e de pneus para aviação no bairro do Belenzinho - São Paulo (SP).

Foto: divulgação
Agência Ideal